

PRODUTIVIDADE DA PASTAGEM DE *Setaria sphacelata* (cv. Kazungula) SOB PASTEJO (2º Ano).

Carlos Alberto Gonçalves*
Emanuel Adilson S. Serrão**

Com o objetivo de verificar a produtividade de uma pastagem de *Setaria sphacelata* (cv. Kazungula), assim como o comportamento produtivo do animal nessa pastagem está sendo conduzido um ensaio no campo experimental da UEPAT- Porto Velho (RO), cujo solo predominante é do tipo latossol amarelo textura pesada, com as seguintes características químicas: 4,4 de pH; 2,2 mE% de Al^{+++} ; 0,3 mE% de $Ca^{++}Mg^{++}$; 3 e 16 ppm de P e K, respectivamente. A pastagem foi formada em maio de 1977, tendo recebido antes da sementeira a lanço uma adubação na base de 100 kg/ha de P_2O_5 , sendo metade proveniente do superfosfato simples e metade do fosfato de Araxá.

Estão sendo estudadas três cargas animais (1,0; 1,5 e 2,0 UA/ha) em pastejo contínuo e rotativo (10 dias de ocupação e 40 dias de descanso), utilizando-se para o segundo ano outro grupo de 50 garrotes nelorados de 12-14 meses com peso médio inicial de 220 kg. O delineamento experimental utilizado é o inteiramente casualizado com duas repetições, e em cada unidade experimental está sendo utilizado um número fixo de animais (4 animais), variando a área em função das três taxas de lotação.

Durante o segundo ano de pastejo (jan. a dez./1980) as seguintes observações foram levadas a efeito: os ganhos de peso vivo foram de 52, 55 e 59 kg/ha, respectivamente para as cargas 1,0; 1,5 e 2,0 UA/ha no pastejo contínuo, e 142, 167 e 178 kg/ha, respectivamente para as citadas taxas de lotação no pastejo rotativo. Os ganhos de peso no período das águas foram: 0,262; 0,213 e 0,185 kg/cab/dia, respectivamente para as cargas 1,0; 1,5 e 2,0 UA/ha no pastejo contínuo, enquanto que no período seco os ganhos observados foram respectivamente, 0,092; 0,038 e 0,017 kg/cab/dia, para as referidas cargas animais. No pastejo rotativo os ganhos de peso no período das águas foram: 0,577; 0,392 e 0,347 kg/caba/dia, e no período seco 0,247; 0,222 e 0,189 kg/cab/dia, respectivamente para as cargas 1,0; 1,5 e 2,0 UA/ha.

Com relação ao comportamento da pastagem durante o ano, constatou-se que os tratamentos com pastejo contínuo nas três cargas testadas não se comportaram bem no período seco, perdurando, somente 299 dias de pastejo. No pastejo rotativo, a pastagem apresentou ótimo aspecto vegetativo durante todo o período experimental (340 dias) nas três cargas estudadas.

* EMBRAPA/UEPAT-Porto Velho(RO).

** EMBRAPA/CPATU-Belém(PA).